



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

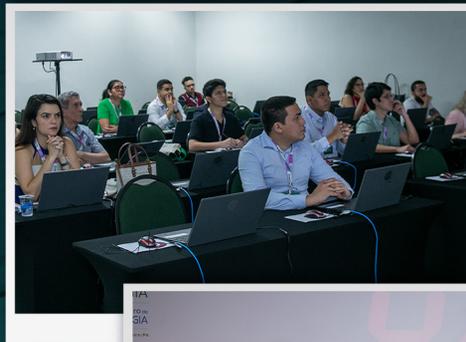


34^o Congresso Brasileiro de
PATOLOGIA
27^o Congresso Brasileiro de
CITOPATOLOGIA

O PATOLOGISTA

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) ISSN 1807-1740 Edição ABR/MAI/JUN 2024

156



Mais de mil pessoas marcaram presença no 34^o Congresso Brasileiro de Patologia e no 27^o Congresso de Citopatologia, com recorde de inscritos na história do evento

PÁG. 04 e 05

Dr. Gerônimo Jr
Os planos do presidente na gestão 2025/2026

PÁG. 07

70 anos da SBP
O legado de Dr. Fernando Augusto Soares

PÁG. 12

CBPato 2026
Salvador receberá próxima edição do Congresso

Nesta Edição

04

Pingue-Pongue

Com o Dr. Raimundo Gerônimo Jr.

06

Conferências Magnas

Palestrantes debatem temas da patologia

06

Coluna do Ombudsman

Por Renato Lima de Moraes Jr.

07

Anatomia do Patologista

70 anos da SBP, com Dr. Fernando Soares

08

Reportagem Capa

Um Norte para a Patologia

10

Giro da SBP

Eventos e informações

12

Programe-se!

CBPato retorna à Boa Terra em 2026

13

Campanhas SBP

Solidariedade pelo Rio Grande do Sul

14

CBPato em imagens

Relembra momentos do CBPato 2024

Editorial

Bateu a saudade do 34º Congresso Brasileiro de Patologia? A edição 156 de O Patologista chega para lembrar e resgatar alguns dos melhores momentos vividos em Belém do Pará.

Na reportagem de capa, veja como foram os debates sobre patologia digital, integração de big data e outras abordagens tecnológicas em prol do diagnóstico que dominaram as discussões científicas. Confira o balanço dos coordenadores, o que de mais interessante ocorreu em cada sessão e os depoimentos dos convidados internacionais que, assim como todos nós, ficaram encantados pelo Norte do Brasil.

Na página 06, reservamos uma reportagem especial sobre as duas Conferências Magnas do Congresso, ministradas pelo Dr. Santiago Ramon y Cajal Agüeras e pela Dra. Maria Arcila. A edição traz ainda uma galeria de fotos de capa com alguns dos momentos mais marcantes, como a Gincana Geral, a sessão de Premiações, os Seminários de Lâminas e as palestras.

E com o sucesso de Belém, com recorde de inscritos e patrocinadores, já podemos iniciar a contagem regressiva para Salvador! Em 2026, a capital baiana volta a sediar um CBPato após 25 anos. A seção “Programe-se” dá uma prévia do que nos reserva em um dos mais importantes polos da história da Patologia no nosso País.

A entrevista desta edição tem como destaque o Dr. Raimundo Gerônimo Jr. Atual secretário adjunto da SBP, ele assume a partir do ano que vem como novo presidente da entidade. Conheça os planos, ideias e projeções para o novo mandato.

Na coluna “Anatomia do Patologista”, seguimos contando as histórias de quem ajudou a construir a trajetória dos 70 anos da SBP, desta vez com o Dr. Fernando Augusto Soares, presidente em duas oportunidades.

E para ficar bem informado, reserve alguns minutos para as notas do “Giro SBP”, que traz novidades da próxima edição do nosso SBP na Estrada, que acontece em Natal neste mês de setembro.

Uma ótima leitura!

Dra. Bruna Zaidan – Diretora de Comunicação da SBP

Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia

Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2023–2024)

Presidente: Clóvis Klock (RS)

Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Felipe D’Almeida Costa (SP)

Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emílio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)

Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)

Secretário Adjunto: Raimundo Gerônimo da Silva Júnior (PI)

Tesoureiro: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)

Tesoureira Adjunta: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Departamentos

Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)

Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)

Defesa Profissional: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

Ensino: Francine Hehn de Oliveira (RS)

Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)

Tecnologia da Informação: Cristovam Scapulatempo Neto (SP)

Relações Internacionais: Luciana Schultz (SP)

Comunicação Social: Bruna Cunha Zaidan (SP)

Conselho Fiscal

Valquíria de Araújo (SP), Verônica Resende Lima (RJ) e Gustavo Ribeiro Falcão (MS)

Suplente

Ivan Tadeu Rebouças (SP)

Conselho Consultivo

Katia Ramos Meira Leite (SP), Fernando Augusto Soares (SP) e Luiz Antônio Rodrigues Freitas (BA)

Comissão de Título de Especialista

Daniel Abensur Athanazio (BA), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP), Ruana Moura Rocha (SP), Tatiane Neotti (PA), Geanete Pozzan (SP), Vitor Ribeiro Paes (SP), Humberto Carvalho Carneiro (SP) e Carlos Thadeu Schmidt Cerski (RS)

O Patologista

Editora Responsável: Bruna Cunha Zaidan

Conselho Editorial: Clóvis Klock, Aline Caldart Tregnano, Gisele Lumy Iguma, Lêda Rufino, Leonardo Lordello, Monique Freire Santana e Raimundo Gerônimo da Silva Júnior

Jornalista Responsável: Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP

Edição: Denise Carvalho e Virgílio Amaral

Reportagem: Virgílio Amaral e Fabrício Junqueira

Assessoria de Comunicação: Agência Blue Chip

Revisão Ortográfica: DSC

Projeto Gráfico: Guilherme de Lima

Diagramação: Guilherme de Lima

Tiragem: 3 mil exemplares

Impressão: Impressograf

Iconografia: flaticon.com - por Freepik

Carta do Presidente

Estimados colegas patologistas,

A edição 156 do O Patologista celebra o sucesso ressonante do 34º Congresso Brasileiro de Patologia e do 27º Congresso Brasileiro de Citopatologia, realizados entre os meses de maio e junho em Belém do Pará. É emblemático que a região com a menor densidade demográfica de médicos patologistas do País tenha sido capaz de reunir a maior quantidade de inscritos em uma única edição do Congresso. Já era hora: o Norte do Brasil precisava e merecia sediar uma edição do nosso CBPato.

Mobilizamos ainda um número recorde de patrocinadores, alcançando a maior captação comercial da história. É a comprovação definitiva de que a patologia vem ocupando o centro das decisões médicas em um momento especial como protagonista na jornada de cura dos pacientes.

Reunimos mais de 100 palestrantes nacionais de todos os cantos do Brasil, além de 40 convidados internacionais de variadas nacionalidades. Foram quatro dias de auditórios cheios, muito networking pelos corredores e discussões de excelência ancoradas na temática Inovação & Integração. Quem acompanhou de perto as palestras, saiu certamente animado e esperançoso com o que as novas tecnologias vêm reservando para a Patologia atualmente e nos próximos anos.

Aproveito ainda para deixar meus sinceros agradecimentos ao povo paraense, que tão bem nos recebeu na encantadora Belém do Pará. A cidade seduziu os convidados estrangeiros, que além dos compromissos científicos e acadêmicos aproveitaram para conhecer as belezas da Amazônia e se deliciar com a riquíssima culinária na região. Alguns, aliás, já estão programando a volta.

A boa notícia é que na próxima edição também nos reserva ótimos motivos para aliar turismo e busca por conhecimento. Em 2026, após quase 25 anos, o CBPato desembarcará em Salvador, na Bahia. Já estamos animados e ansiosos para novamente fazer história.

E claro, não poderia deixar de exaltar os 70 anos da nossa SBP, que serão completados no próximo dia 05 de agosto. O sucesso do Congresso é reflexo da luta de uma entidade que anseia pelo futuro sem perder de vista a tradição, com respeito à ciência e amor à Patologia.

Um grande abraço,

Dr. Clóvis Klock



Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada semanalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* atualizados semanalmente no *site* da SBP

<http://www.sbp.org.br/eventos/>

POR AMOR E COMPROMISSO COM A PATOLOGIA



Secretário Adjunto da SBP, o Dr. Raimundo Gerônimo Jr. assume a partir do ano que vem como novo presidente da nossa Sociedade. Grato pela oportunidade de colaborar com o avanço de sua especialidade, ele conta nesta entrevista o que o motivou a aceitar o desafio de comandar a SBP pelos próximos dois anos. Conheça os planos, ideias e projeções do nosso novo presidente.

O Patologista: O que te motivou a aceitar o desafio de comandar a SBP?

Dr. Gerônimo Jr.: Assumir a liderança da SBP não era algo que eu havia planejado. No entanto, após participar ativamente nas últimas três gestões, foi extremamente gratificante observar e contribuir com o trabalho dedicado dos colegas em prol da nossa especialidade e dos associados. Esses exemplos de dedicação, junto com a paixão e entusiasmo que tenho pela patologia, foram os fatores que me motivaram a aceitar este desafio.

O Patologista: O que a SBP pode fazer para ampliar ainda mais a importância da patologia brasileira, com mais residentes formados na especialidade e melhor remuneração para os profissionais da área?

Dr. Gerônimo Jr.: Atualmente, os patologistas desempenham um papel fundamental, especialmen-

te na medicina de precisão, atuando como membros cruciais de equipes multidisciplinares no diagnóstico e na tomada de decisões terapêuticas. No entanto, enfrentamos o desafio de formar um número maior de profissionais preparados para assumir esse protagonismo, dada a atual carência de patologistas. É essencial direcionar uma atenção especial aos estudantes de graduação, apresentando-lhes nossa especialidade de forma envolvente, para que conheçam a rotina do patologista e compreendam a importância e o fascínio da patologia na medicina. Esse trabalho deve envolver professores universitários, ligas acadêmicas, residentes e laboratórios de patologia em uma conscientização conjunta em prol da nossa especialidade.

A SBP está comprometida com a melhoria dos honorários tanto na medicina pública quanto na suplementar, um trabalho que é necessário e contínuo. Embora já tenhamos alcançado algumas conqui-

tas, ainda estamos longe de uma remuneração justa que reflita o valor do nosso trabalho. Continuaremos a lutar por essa causa, enfatizando o impacto positivo que uma remuneração adequada tem no diagnóstico dos pacientes e na atração de novos estudantes para a especialidade.

O Patologista: Em sua atividade profissional é notório sua paixão pelo ensino e inovação, tendo um reconhecimento internacional pelo uso científico das mídias sociais. Você acha que a patologia já explora bem os recursos digitais para difundir ideias e se aproximar mais dos pacientes?

Dr. Gerônimo Jr.: Vejo as mídias sociais como uma ferramenta essencial e indispensável na rotina do patologista, pois contribuem para sua atualização científica, ampliação da rede de relacionamentos e troca de experiências. A patologia, em particular, tem se destacado no uso dessas plataformas para atividades científicas diárias.

No entanto, o dinamismo das redes sociais exige uma abordagem estratégica para garantir que a mensagem chegue de forma precisa ao público-alvo. Planejamos ser criteriosos e estratégicos, utilizando métricas avançadas e todas as ferramentas disponíveis para maximizar a eficácia da comunicação tanto com a sociedade quanto com os patologistas. Isso não apenas aumentará a visibilidade da nossa especialidade, mas também fortalecerá o entendimento público sobre a importância do trabalho dos patologistas.

O Patologista: O Congresso Brasileiro de Patologia em Belém do Pará destacou os avanços da patologia digital. O que podemos esperar para o futuro da especialidade, com o uso de IA e novas tecnologias?

Dr. Gerônimo Jr.: A patologia digital já se mostra, no cenário atual, uma necessidade em muitos serviços, embora ainda enfrentemos limitações para sua implementação ampla. A digitalização de imagens tem transformado a rotina de alguns serviços, melhorando a precisão diagnóstica, a eficiência operacional, a facilidade de acesso e compartilhamento de informações, além de possibilitar a integração com a inteligência artificial (IA). Em um contexto de escassez de patologistas em várias regiões do país, a patologia digital pode certamente amenizar essa problemática.

Os avanços na patologia representam uma evolução inevitável, e aqueles que se dedicarem a aprender e aplicar essas novas tecnologias estarão significativamente à frente em comparação aos patologistas que se mantêm mais conservadores. Devemos enxergar a IA como um aliado poderoso, que pode nos ajudar a sermos mais produtivos e precisos. Com a IA assumindo tarefas repetitivas e tediosas, poderemos dedicar mais tempo a atividades mais interessantes e complexas da patologia.

O Patologista: Quais são os legados da gestão do Dr. Clóvis Klock e o que você pretende construir com a sua marca?

Dr. Gerônimo Jr.: A SBP tem tido excelentes gestões, e suceder o Dr. Clóvis Klock aumenta ainda mais a minha responsabilidade. A gestão dele foi marcada pelo esforço na valorização da patologia como especialidade médica, por ações de educação continuada que aproximaram cada vez mais a SBP dos associados, além de melhorias no PICQ e na acreditação internacional do PACQ.

Minha intenção é dar continuidade e aprimorar os projetos e atividades em andamento, que já foram aprovados pelos nossos associados, com planejamento e metas claras a serem alcançadas até o final da minha gestão. Quero também proporcionar aos associados oportunidades de atualização científica que os capacitem a assumir o protagonismo e a se prepararem para o uso de novas tecnologias. Dessa forma, fortaleceremos nossa especialidade e asseguraremos que os patologistas estejam na vanguarda das inovações médicas.

Estamos observando um declínio no interesse dos alunos de graduação pela patologia, resultando em uma diminuição no número de patologistas no mercado. Isso aumenta a sobrecarga de trabalho e prejudica a atividade diagnóstica. Uma de minhas prioridades é abordar essa questão por meio de uma ampla discussão que envolva professores de graduação, estudantes, ligas de patologia, residentes e laboratórios de patologia. Nosso objetivo é apresentar melhor a nossa especialidade, demonstrar sua importância e atrair novos talentos. Muitos estudantes ainda desconhecem a rotina e a relevância do trabalho do patologista na medicina atual, e queremos mudar essa percepção para garantir um futuro sólido para a patologia.

Reportagem

CONFERÊNCIAS MAGNAS ESTIMULAM DEBATE SOBRE TEMAS ATUAIS DA PATOLOGIA

Duas conferências magnas ministradas por convidados internacionais marcaram os dias inaugurais do 34º Congresso Brasileiro de Patologia e do 27º Congresso Brasileiro de Citopatologia. Na Conferência Magna I, realizada no primeiro dia do evento, o Dr. Santiago Ramon y Cajal Agüeras compartilhou sua visão a respeito da importância do diagnóstico patológico na medicina de precisão.

“O diagnóstico é a chave para que o tratamento seja adequado e acessível para o maior número possível de pessoas”, ressaltou o chefe do Departamento de Patologia do Hospital Universitário Vall d’Hebron, na Universidade Autônoma de Barcelona. “A solução passa pela digitalização dos serviços, da telepatologia e da patologia computacional”, completou.

Já o segundo dia terminou com a Conferência Magna II, ministrada pela Dra. Maria Arcila, Vice-Chefe do Serviço de Diagnóstico Molecular no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York. A aula sobre mutações IDH como modelo para patologia de precisão teve ainda como mediador o Dr. Felipe D’Almeida Costa, vice-Presidente para Assuntos acadêmicos da SBP.

“Tive a oportunidade de falar sobre mutações IDH1 e IDH2, que são mutações muito importantes em certas doenças, como leucemia mieloide aguda e gliomas difusos”, disse a palestrante. “Elas não apenas definem um subgrupo molecular diferente de doenças, mas também têm enormes implicações terapêuticas” explicou.

Coluna do Ombudsman

AS RESIDÊNCIAS E A SBP

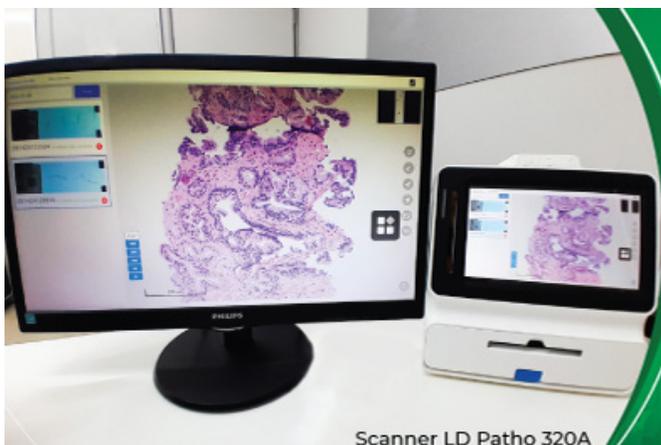
As residências médicas de anatomia patológica estão com padrões muito distintos. Alguns programas têm alto nível de excelência, com interlocução com outras especialidades como oncologia, mastologia e outras. Em outras residências, porém, os preceptores são ausentes e os recursos também são parcos. Como pode uma residência não ter laboratório de imuno-histoquímica, nem participar do PICQ?

Embora a Comissão Nacional de Residência Médica tenha a missão de fiscalizar as residências, muitas delas deixam a desejar. Falta inspeção in loco, com parâmetros definidos de adequação. A SBP pode, através de seus departamentos de ensino e qualidade, instituir um selo de proficiência ou qualidade para as residências, em um Programa de Excelência para Residências de Patologia (PERP), por exemplo.

Naturalmente, esse programa teria que produzir documentos para as inspeções e os acompanhamentos, nos moldes do PACQ. Uma vez aprovadas, as residências receberiam o Selo da SBP, com validade anual. As residências que não cumprirem os requisitos do programa, por sua vez, teriam um relatório com indicação das melhorias a serem feitas para atingirem o nível ideal de formação.

Os recursos podem ser captados nas empresas interessadas na formação de bons patologistas.

Renato Lima de Moraes Jr.
ombudsman@sbp.org.br



Scanner LD Patho 320A

A LUPETEC ESTEVE PRESENTE NO
**CONGRESSO BRASILEIRO
DE PATOLOGIA**

OBRIGADA A TODOS QUE PASSARAM
POR NOSSO STAND

Lupetec
Tecnologia Aplicada à Vida



lupetec.com.br

Anatomia do Patologista

DR. FERNANDO AUGUSTO SOARES

O legado de um apaixonado pela Patologia

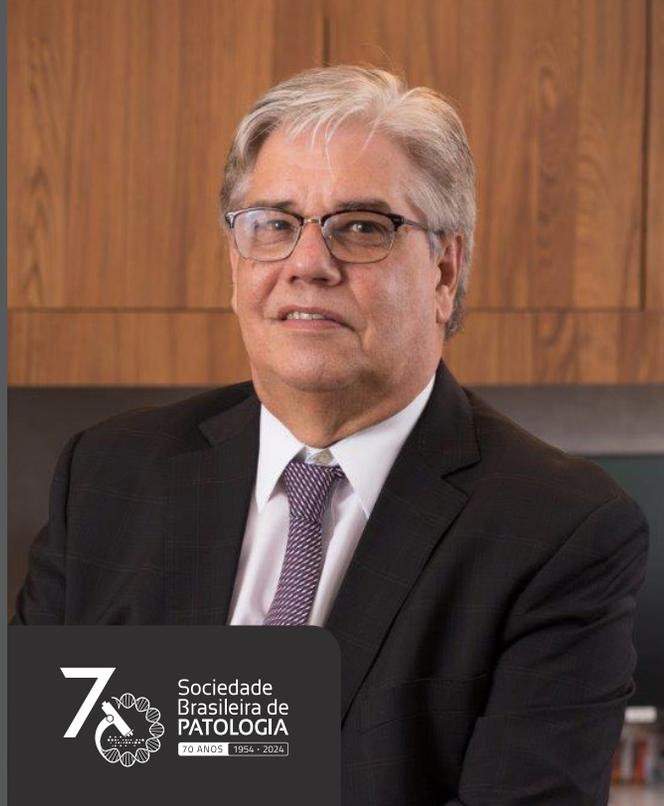
Ex-presidente da SBP conta sua história, lembra colegas e avisa que a entidade precisa rejuvenescer em seus 70 anos

O Brasil vivia um momento econômico conturbado entre o fim dos anos 1980 e início dos anos 1990. A moeda instável e a hiperinflação impactavam a SBP, que precisou desistir de realizar o Congresso Brasileiro de Patologia em 1989. Inconformado, um inquieto médico patologista de São Paulo decide então escrever um artigo para a direção da entidade com a seguinte mensagem: “uma sociedade sem congresso é uma sociedade morta”. De uma crítica, surgiu para a SBP a figura do contestador Dr. Fernando Augusto Soares.

“Depois que escrevi e publiquei o artigo acabei conhecendo mais a SBP, percebi que era uma entidade em reconstrução e participei desse momento”, lembra o médico, que passaria a fazer parte mais ativamente da entidade a partir de 1993, durante o XIX Congresso Brasileiro de Patologia. Na época, a Sociedade era presidida pelo Dr. Jesus Carlos Machado.

Até então crítico, o Dr. Fernando Soares passou a ocupar cargos na diretoria e a trabalhar em benefício da entidade, até ser eleito presidente em 1998. “Quando fui eleito, começamos um árduo trabalho para comprar nossa primeira sede, o que acabou acontecendo em meu mandato”, lembra. “Minha principal missão era ter essa sede própria e organizar a SBP como uma empresa”, destaca.

Durante seu período na presidente, Dr. Soares lembra com um carinho especial de duas edições do Congresso, às quais considera as melhores já realizadas pela SBP. Trata-se do Congresso de Curitiba, em 1999, e de Salvador, em 2021. “Foi



um período de reconstrução, que tive o apoio de pessoas importantes, como os doutores José Vassalo, Gilles Landman, Luís Antonio Freitas, Luis Fernando Bleggi Torres e Marco Antônio Cardoso de Almeida”, diz o ex-presidente. “Todas essas pessoas contribuíram ativamente pelo sucesso da SBP”, lembra.

“ *Não basta comandar a SBP, os próximos presidentes precisam fazer história!* ”

O grupo comandado pelo Dr. Fernando Soares permaneceu à frente da SBP até 2007, quando uma nova chapa assumiu a presidência da entidade. “Foi positiva a alternância no comando da SBP, toda oposição é válida e foi um momento de troca”, destaca.

Nos dias de hoje, um pouco mais afastado do dia-a-dia da SBP, o contestador médico continua observando o andamento das atividades da associação e deixa seu recado para os novos comandantes: “nesses 70 anos da SBP, a Sociedade precisa rejuvenescer, precisamos estimular as universidades e o surgimento de novos líderes, revisar nosso estatuto, repetir menos modelos em Congressos e buscar fazer história”.

UM NORTE PARA A PATOLOGIA

Primeiro Congresso Brasileiro de Patologia realizado na região Norte tem recorde de inscritos e debates de excelência sobre o futuro da Patologia

Recorde de inscritos e de patrocinadores, um time seletivo de convidados internacionais e debates atuais de excelência. O 34º Congresso Brasileiro de Patologia foi um sucesso absoluto. A primeira edição realizada na região Norte do Brasil marcou também os 70 anos da fundação da SBP, estabelecendo durante os quatro dias de evento um momento histórico para a entidade e para a Patologia nacional.

“Um Congresso tão tradicional, que já rodou o Brasil, não poderia deixar de passar por Belém do Pará e pelo Norte do país, onde estamos sendo muito bem recebidos”, comentou o Dr. Clóvis Klock, presidente da SBP. “Trazer um evento deste porte para cá é também uma oportunidade de estimular jovens e estudantes a conhecer mais a nossa especialidade para exercer a patologia nesta região, que ainda sofre com a falta de profissionais”, lembrou.

Na edição de 2024, o CBPato teve como tema Inovação & Integração, colecionando palestras e atividades sobre patologia digital, integração de big data e outras abordagens tecnológicas que sinalizaram os prováveis caminhos para o futuro da especialidade. Destaque para as palestras do Dr. Santiago Ramon y Cajal, que relatou sua experiência na Catalunha com algoritmos de aprendizado profundo que preveem não apenas subtipo histológico do câncer de pulmão, mas também fornecem uma predição de sobrevida global olhando apenas a morfologia do tumor. Em outra sessão, o Dr. Junya Fukuoka falou sobre como o avanço da telepatologia e da patologia digital vem aproximando e ampliando a colaboração entre patologias do mundo todo.

“Avaliando conjuntos de dados cada vez mais grandiosos, poderemos estabelecer plataformas de laudos mais precisos e preditivos de resposta à terapia”, projeta o Dr. Fábio Távora, diretor executivo do laboratório Argos. “É também nossa oportunidade de colocar a Patologia no centro das decisões de tratamento para todos os tipos de pacientes”, ressalta.

Belém do Pará recebeu 40 convidados internacionais das mais diversas nacionalidades. Norte-americanos, portugueses, japoneses, canadenses, franceses e espanhóis elogiaram a organização do evento e manifestaram satisfação com o alto nível das palestras espalhadas pelas nove salas do Hangar Centro de Convenções.

“Discutimos como o uso de mídias sociais e imagens digitais têm sido ótimas ferramentas de formação e aprendizado da patologia ao redor do mundo”, contou o Dr. Raul Sergio Gonzalez, da Universidade Emory, em Atlanta, nos Estados Unidos. “Foram sessões muito interativas acontecendo a todo momento, uma oportunidade única de discutir práticas e desafios diários com alguns dos maiores especialistas do planeta”, relatou a Dra. Sule Canberk Schmitt, patologista da Universidade do Porto, em Portugal.

“A SBP tem executado um programa educacional fenomenal no Brasil e foi um prazer ter feito parte disso e aprendido tanto com outros colegas palestrantes”, elogiou a Dra. Marisa Nucci, da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. “Falei um pouco sobre mídias sociais como uma alternati-



va fantástica para ajudar outros patologistas a melhorar o diagnóstico em benefício dos seus pacientes, além de ser uma maneira incrível de conhecer novos colegas e fazer amigos”, destacou o Dr. Jerad Gardner, dermatopatologista do Geisinger Medical Center, em Danville, nos Estados Unidos.

Coordenadores e convidados nacionais de todas as regiões do Brasil completaram o time de palestrantes e celebraram a qualidade e atualidade das discussões.

“Tivemos uma sessão fantástica de inovação em Patologia, Patologia digital e computacional. A discussão foi riquíssima, a sala estava cheia e todos saíram muito satisfeitos”, relatou o Dr. Cristovam Scapulatempo Neto, tesoureiro da SBP. “Vimos temas atuais e projetamos as perspectivas futuras da Patologia Mamária, incluindo aplicações de inteligência artificial e tudo de novo que nos aguarda nesta área”, disse a Dra. Marina De Brot, secretária-geral da SBP.

“Foi realmente um evento fantástico, com aulas incríveis”, avaliou o Dr. Carlos Augusto Moreira Silva, presidente do Congresso. “A tônica foi a inovação pela inteligência artificial, com as novas ferramentas e a digitalização, evolução que vimos que pode ser aplicada em nossa especialidade”, concluiu o patologista.

CBPATO 2024 EM NÚMEROS



Mais de **1000** pessoas! **880** inscritos:
140 alunos de Graduação e **141** residentes



21 patrocinadores



143 expositores



40 convidados internacionais



+100 nacionais



25 bolsas SBP Médico Residente:
5 por região do país



+30 prêmios entregues



620 resumos submetidos:
90% aprovados



7 Ligas Acadêmicas de Patologia



20 Equipes na Gincana das Ligas

NÓS SOMOS A ALLKIMIA

DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABÓRATORIO DESDE 1986!

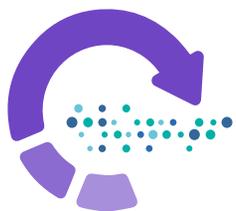
Aqui você encontra toda a linha de consumíveis para o seu laboratório de anatomia patológica.



ALLKIMIA
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATORIO

Telefone: (19) 3778 2046
Whatsapp: (19) 99761 3759
E-mail: vendas1@allkimia.com.br

www.ALLKIMIA.com.br



GIRO DA SBP

HOMENAGEM AO DR. JOSÉ VASSALLO

A Universidade Estadual de Campina (Unicamp) prestou uma solene homenagem ao Dr. José Vassallo, professor do Departamento de Patologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), que nos deixou em janeiro.

Conhecido carinhosamente como JV, o filho de imigrantes italianos nasceu no bairro do Bixiga, em São Paulo. Antes de chegar à UNICAMP, graduou-se em Medicina na Universidade de São Paulo. Dedicou-se ao ensino e pesquisa, tendo como área de expertise a Hematopatologia. Frequentou instituições de excelência no Brasil, Alemanha e França. Por sua atividade formou e especializou um grande contingente de profissionais, muitos deles estão participando e elevando o nome da ciência brasileira.

Durante a Cerimônia de Abertura do CBPato 2024, Dr. Vassallo também teve seu nome lembrado como pioneiro, visionário e mentor da patologia brasileira. Na SBP, participou da comissão do Programa de Incentivo ao Controle de Qualidade (PICQ), ajudando a criar o primeiro manual de qualidade da entidade, obra que permanece até como referência de qualidade na área.



SBP NA ESTRADA DESEMBARCA EM NATAL



Após uma edição de enorme sucesso com recorde de inscritos em Ribeirão Preto (SP), o SBP na Estrada se prepara para desembarcar em Natal (RN). O encontro na capital potiguar já tem data marcada: 21 de setembro.

A SBP divulgará ainda neste mês de agosto o local, a programação e detalhes para inscrição no curso de Atualização em Patologia Cirúrgica e Biomarcadores.

Em 2024, a caravana de cursos itinerantes da SBP já passou por Belo Horizonte (MG) e Cuiabá (MT). Rio de Janeiro, Natal e São Paulo são outras cidades que também devem fazer parte do circuito ainda este ano.



SBP REPRESENTADA NO 2º CONGRESSO DE MEDICINA GERAL DA AMB

A SBP contou com três representantes no 2º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira (AMB), que aconteceu entre os dias 25 e 27 de julho, em São Paulo: Dr. Clóvis Klock (presidente), Raimundo Gerônimo Jr. (Secretário Adjunto) e Emílio de Assis (Vice-presidente para Assuntos Profissionais)

O 2º Congresso de Medicina Geral é o espaço criado pela AMB para a atualização dos médicos generalistas brasileiros. Pela primeira vez na história, as 55 especialidades da medicina reuniram-se em um evento único para contribuir com a atualização médica do Brasil. Associados da SBP ganham 50% de desconto no valor da inscrição ao utilizar o código SBP50 no site oficial do evento.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CÂNCER DE PULMÃO

Entre os dias 14 e 15 de agosto, Brasília será palco do 1º Congresso Brasileiro de Câncer de Pulmão. O evento é uma das primeiras grandes iniciativas da recém-criada Aliança contra o Câncer de Pulmão, união da SBP com outras cinco sociedades: SBCT, SBPT, SBOC, CBR e SBRT. Faça sua inscrição pelo site: www.cancerdepulmaobrasil.com.br



SBP ONLINE EM AGOSTO

Os associados poderão participar de duas edições do SBP Online neste mês de agosto. No dia 13, a Dra. Mariana Petaccia de Macêdo ministra uma aula sobre Molecular Tumor Board. Já no dia 28, o Dr. Cristovam Scapulatempo Neto conduz a aula sobre HER2 em pan-tumor.



FORMAÇÃO DE AUDITORES EXTERNOS

O 6º Curso de Formação de Auditores Externos do PACQ, que acontece nos dias 17 e 18 de outubro, em SP, ainda tem vagas. Para se inscrever, é preciso ser médico patologista associado adimplente da SBP, com pelo menos dois anos de experiência em Patologia, Citopatologia e subáreas, ou ser residente em patologia. Não patologista deve ter formação superior, ser colaborador de empresa associada à SBP ou instituição ligada à área da saúde. Informações em www.sbp.org.br.

Programe-se!

CBPATO RETORNA À BOA TERRA EM 2026

Polo histórico da especialidade no Brasil, Salvador receberá o Congresso Brasileiro de Patologia na próxima edição

Quase 25 anos depois, Salvador voltará a ser a capital da Patologia no Brasil. A cidade baiana está confirmada como sede do 35º Congresso Brasileiro de Patologia e o 28º Congresso Brasileiro de Citopatologia em 2026.

Salvador foi palco do CBPato em 1966, 1987 e 2001, anos em que conscientemente a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) era presidida por baianos. Em 1966, quem estava à frente da entidade era o Dr. Zilton Andrade, líder histórico da Patologia da Bahia e que em 2024 completaria 100 anos. Já em 1987 o presidente era o Dr. Nestor Piva, soteropolitano que nos deixou em 2004. Em 2001, o cargo era ocupado pelo Dr. Marco Antonio Cardoso de Almeida, também natural de Salvador e recém homenageado como sócio emérito no CBPato de Belém do Pará.

“Uma nova geração de patologistas poderá conhecer a primeira capital do Brasil, e um dos importantes polos da história da Patologia no nosso país”, diz o Dr. Daniel Abensur Athanzio, coordenador do Departamento Científico da SBP. “Muitos associados e palestrantes internacionais já estão animados com o retorno de Salvador como a sede de 2026”, projeta.

Após o sucesso de Belém do Pará como destino turístico, o Dr. Athanzio aposta que a Boa Terra tem tudo para tam-

bém fazer bonito e impressionar convidados internacionais e de outros estados brasileiros. “Salvador oferece opções de turismo histórico, religioso e de praias”, destaca o coordenador. “Será uma oportunidade de inserção na cultura e culinária únicas dos baianos”, confirma.

O CBPato 2026 acontece entre os dias 12 e 15 de agosto no Centro de Convenções de Salvador. Acompanhe o site e as redes sociais da SBP para ficar por dentro das primeiras informações



biogen

Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA



www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500



REDE DE SOLIDARIEDADE PELO RIO GRANDE DO SUL

SBP mobiliza doações para patologistas e profissionais de laboratórios afetados pelas enchentes no sul do País

Diante da devastadora crise climática no Rio Grande do Sul, a SBP se comprometeu em oferecer assistência aos amigos patologistas e profissionais dos laboratórios afetados pelas enchentes. Desde a primeira semana de maio, a entidade vem contando com a ajuda de parceiros para coordenar apoio financeiro, material, técnico e psicológico aos gaúchos.

A SBP organizou uma rede de apoio para facilitar a recuperação dos serviços e oferecer suporte às necessidades mais urgentes, incluindo: reestabelecimento de infraestruturas e equipamentos danificados, reestabelecimento da logística de suprimento de insumos críticos, apoio logístico para a transferência de amostras de casos urgentes e suporte para os profissionais impactados pela catástrofe.

Confiante na força e resiliência da comunidade médica, seguimos convocando todos os membros da SBP e de associações parceiras para continuar fortalecendo essa rede de solidariedade. Seja oferecendo recursos, compartilhando conhecimento ou prestando serviços voluntários,



toda ajuda segue necessária e valiosa, mesmo após o período mais crítico da catástrofe.

Juntos, podemos superar as adversidades e restaurar plenamente as atividades dos nossos laboratórios e a saúde de nossa população. Aos que buscam ajuda e aos que querem oferecer apoio, podem entrar em contato com a SBP pelo telefone (11)5080-5298 ou pelo e-mail atendimento@sbp.org.br.

CONHEÇA NOSSO SCANNER DE CASSETES

T-TRACKER



-  Digitalização confiável.
-  Automação e eficiência.
-  Documentação completa.
-  Compatível com qualquer rack ou cesto.
-  Maior segurança para o usuário.

SE QUISER CONHECER MAIS, ENTRE EM CONTATO

E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR
TEL.: +55 11 3865-0042

CBPATO EM IMAGENS

O 34º Congresso Brasileiro de Patologia foi marcante e já está deixando saudades. Portanto, nada melhor que relembrar alguns dos grandes momentos que vivemos juntos em Belém do Pará na nossa galeria de imagens.



34º Congresso Brasileiro de
PATOLOGIA
27º Congresso Brasileiro de
CITOPATOLOGIA

29/05 a 01/06/2024 Belém/PA

INOVAÇÃO
INTEGRAÇÃO



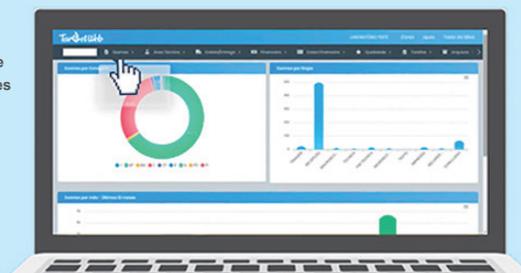
TargetWeb[®]
SOLUÇÕES NA SAÚDE
DESDE 1999

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica e citopatologia. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

SOLUÇÃO INOVADORA 100% WEB
LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD
O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.
TELEPATOLOGIA CONECTANDO ESPECIALISTAS



VIDEO DEMONSTRATIVO

AGENDE UMA
DEMONSTRAÇÃO

47 98832.1598

Solução de Preservação CellPreserv

- Preserva a morfologia celular, **DNA** e **RNA**, por até **seis semanas** em temperatura **ambiente**.
- Disponível nas versões:

18 mL - ideal para exames de citologia em **base líquida** e **biologia molecular**.

1 mL - ideal para exames de **biologia molecular**.



Corantes Citológicos

- Hematoxilina de Harris
- Orange G
- EA-36



Formol para biópsia

- **Opsis +:** 90 mL com formol a 10% de concentração.
- **Opsis:** 20 mL com 10% de formalina (equivalente a 3,7% de formol).

Fale conosco e saiba mais!

+55 11 4961.0900

vendas@kolplast.com.br

www.kolplast.com.br

Lançamento no Congresso Brasileiro de Patologia

Sansure® iPonatic II Biologia Molecular mPOCT

Combine extração, amplificação, interpretação e resultado em um só equipamento



O iPonatic II representa um avanço significativo na tecnologia de **diagnóstico molecular** e redefine a maneira como estes testes são realizados.

Sua combinação de simplicidade, inteligência, eficiência e portabilidade, o **torna a solução ideal** para diversos cenários, desde clínicas e hospitais até laboratórios de pesquisa, pontos de atendimento e principalmente **laboratórios de patologia**.



Sansure® HPV Kit Detecção
15 Genótipos de Alto Risco por qPCR

Detecção de subtipos de HPV: 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68



Sansure® IST Kit CT/UU/NG por qPCR

Detecção: *Chlamydia Trachomatis* (CT), *Ureaplasma Urealyticum* (UU) e *Neisseria Gonorrhoeae* (NG)



Conheça nosso
Catálogo de Soluções

☎ 47 3183-8200

🌐 grupostra.com.br